

TRAGÉDIA PESSOAL E SOCIAL EM “O RETRATO DE DORIAN GRAY”, DE OSCAR WILDE

Samara Oliveira Silva¹
Angleice Sousa Silva
Frederico Loiola Viana
Samara Oliveira Silva
Tatiana G. N. Farias

Resumo: A proposta deste trabalho é analisar o romance “O Retrato de Dorian Gray”, de Oscar Wilde, com o objetivo de investigar os aspectos políticos, históricos e sociais presentes na obra. Ao analisar as características do Decadentismo, do Hedonismo, do Homoerotismo, do Narcisismo e da Tragédia moderna, na Era Vitoriana, conclui-se que Oscar Wilde promove a condenação dos ideais Decadentistas acariciados por Lord Henry, um hedonista convicto, quando finaliza a sua história dando um fim trágico à vida de Dorian. Conclui-se, também, que a beleza física não é o mais importante para o ser humano, pois ela é passageira e incapaz de traduzir o verdadeiro “eu” do indivíduo. Para tal análise, serão utilizados, como embasamento teórico, autores como Anthony Lima, Maria Elisa Cevasco e Valter Lellis Siqueira, Sigmund Freud, Raymond Williams e Oscar Wilde.

Palavras-Chave: Tragédia; Burguesia; Era Vitoriana; Decadentismo; Narcisismo.

¹ Discentes do curso de Letras/Inglês Licenciatura em Língua Inglesa e Literatura, da Universidade do Estado da Bahia- UNEB. E-mail: mara_oliveira_09@hotmail.com, angleicesousa@hotmail.com, fredyloy@hotmail.com, tatianagnovaes@yahoo.com.br.